

016ª AUDIÊNCIA PÚBLICA VIRTUAL 21SET2021

Pauta: Debater o PLE nº 010/21, o PLE nº 011/21, o PLE nº 012/21

(Texto com revisão final.)

PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB): (19h13min) Estão abertos os trabalhos da 016ª Audiência Pública. Peço ao diretor legislativo que proceda à leitura do edital.

SR. LUIZ AFONSO DE MELO PERES (Diretor Legislativo): (Lê.):

“AUDIÊNCIA PÚBLICA COM O OBJETIVO DE DEBATER SOBRE OS SEGUINTE PROJETO:

- PROJETO DE LEI DO EXECUTIVO Nº 10/2021, QUE INSTITUI POLÍTICA MUNICIPAL PARA LOGÍSTICA REVERSA DE LÂMPADAS, ELETROELETRÔNICOS, PILHAS E BATERIAS NO MUNICÍPIO DE PORTO ALEGRE.

- PROJETO DE LEI DO EXECUTIVO Nº 11/2021, INSTITUI A POLÍTICA MUNICIPAL DE LOGÍSTICA REVERSA DOS RESÍDUOS ORIGINÁRIOS DE EMBALAGENS (PLRE) DE PAPEL, PLÁSTICAS, METÁLICAS, DE VIDRO E DE MULTICAMADAS E SIMILARES NO MUNICÍPIO DE PORTO ALEGRE.

- PROJETO DE LEI DO EXECUTIVO Nº 12/2021, QUE DISPÕE SOBRE A RESPONSABILIDADE POR DESCARTE E DESTINAÇÃO DOS MEDICAMENTOS EM DESUSO, SOB RESPONSABILIDADE DOS ESTABELECIMENTOS PÚBLICOS E PRIVADOS QUE DISPENSAM MEDICAMENTOS DE USO HUMANO E VETERINÁRIO NO MUNICÍPIO DE PORTO ALEGRE.

O PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE, no uso de suas atribuições legais, CONVIDA a comunidade Porto-Alegrense para a Audiência Pública, a ocorrer no dia 21 de setembro de 2021, às 19 horas, através de videoconferência pela plataforma Zoom (<https://zoom.us/>), onde os cidadãos também poderão participar, mediante inscrição em <https://audienciaspublicas.camarapoa.rs.gov.br/>. O link para acesso à sala virtual do referido evento se encontra disponibilizado no mesmo local. Detalhes das proposições poderão ser obtidos em PLE 10/2021 <https://www.camarapoa.rs.gov.br/processos/136692>; PLE 11/2021 <https://www.camarapoa.rs.gov.br/processos/136693>; PLE 12/2021 <https://www.camarapoa.rs.gov.br/processos/136694>. Os participantes poderão se manifestar por escrito e/ou encaminhar documentos referentes ao assunto em debate, através do e-mail audienciaspublicas@camarapoa.rs.gov.br. As manifestações, durante a Audiência Pública, se darão mediante inscrição, após a abertura do evento. A Audiência Pública poderá ser acessada será transmitida pela TV Câmara, canal 16 da NET, pelo canal digital 11.3, e pelo Youtube em <https://www.camarapoa.rs.gov.br/institucional/tvcamara>.

Porto Alegre, 13 de setembro de 2021. VEREADOR MÁRCIO BINS ELY, Presidente.”

Tradicionalmente as nossas audiências públicas têm o seguinte roteiro: inicialmente, temos uma exposição feita pelo autor do projeto, no caso, representantes do governo municipal; depois, temos espaços de fala para os requerentes da audiência, o Ver. Idenir Cecchim – creio que hoje também será assim – vai declinar o seu tempo em favor do governo, e a Ver.^a Cláudia Araújo, que também é requerente. A partir de agora, vamos começar a

Câmara Municipal de Porto Alegre
Seção de Taquigrafia
016ª Audiência Pública Virtual 21SET2021
Pauta: Debater o PLE nº 010/21, o PLE nº 011/21, o PLE nº 012/21

receber pelo *chat*, do Zoom, até dez inscrições de pessoas da comunidade que queiram fazer uso da palavra e poderão fazer por até cinco minutos. Entremeadamente com as falas da comunidade, falarão também por até cinco minutos os vereadores que estiverem presentes na reunião e desejarem fazer uso da palavra. Por fim, tanto o governo, como os requerentes da audiência fazem as considerações finais.

PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB): Boa noite vereadores presentes, estou vendo a Ver.^a Cláudia Araújo, já vi também o Ver. Moisés Barboza; Alessandra do DMLU. Estamos dando por iniciada esta audiência pública para tratar desses assuntos importantes da logística reversa e do descarte dos medicamentos. Inicialmente, passo a palavra para a Alessandra, que é a supervisora do DMLU, para que inicie a sua fala. Queria pedir um favor também, Dr. Luiz Afonso, às vezes o meu sinal da internet está caindo, se isso acontecer, o vereador que estiver presente, por favor, me substitua na presidência se for necessário. A Sra. Alessandra Pires, representante do DMLU, está com a palavra.

SRA. ALESSANDRA PIRES: Vou ser breve para dar mais tempo para que a gente possa discutir mais sobre os dois projetos. Estão hoje em discussão os dois projetos de lei, um que trata sobre destino de medicamentos, e outro que trata sobre a política de logística reversa dos eletroeletrônicos.

A política de logística reversa dos eletroeletrônicos seguiu a mesma linha das embalagens. A Ver.^a Cláudia já fez duas audiências. O segmento, a formatação desse projeto de lei segue da mesma forma do que o projeto de lei das embalagens. Já nos medicamentos, como não podemos fazer por definição a logística reversa dos medicamentos, nós, então, sugerimos que fosse colocado o descarte dos medicamentos usados. Por quê? Tendo em vista que os medicamentos não têm como a gente voltar à logística porque tem várias substâncias, enfim, a gente não conseguiu seguir de volta uma logística reversa tal como está escrita na política nacional dos resíduos sólidos. Então, são dois projetos de lei que foram feitos pensados, enfim, muito bem pensados pela equipe técnica do DMLU, foi encaminhado a SMAMUS, a Dra. Ângela está presente, também fez a revisão desses projetos de lei. A gente procurou contemplar a todos da grande rede, da rede que envolve

Câmara Municipal de Porto Alegre
Seção de Taquigrafia
016ª Audiência Pública Virtual 21SET2021
Pauta: Debater o PLE nº 010/21, o PLE nº 011/21, o PLE nº 012/21

a logística reversa desses resíduos, ou seja, o fabricante, o comerciante, o distribuidor, o importador, o cidadão. Enfim, é importante – sempre tenho essa fala, e a Ver.^a Cláudia sempre me vê falando dessa forma –, por melhor que seja uma política ou um projeto de lei, uma lei que fale, que nos dê um regramento de uma logística reversa, nada se compara à participação do cidadão, ao entendimento que as pessoas precisam ter para poder estar vinculadas a essas regras. Sem a segregação na origem, sem que nós saibamos como separar esses componentes... E aí quando se fala de resíduos eletroeletrônicos, aqui costuma aparecer muitos resíduos perigosos classificados como classe um, em que temos metais pesados, enfim, tem que se ter uma logística muito apropriada para esses resíduos e um destino final também muito específico para esses resíduos. No caso de medicamentos, a mesma coisa. O que a gente pensou, quando a gente compôs esses dois projetos de lei, foi numa forma de que toda a rede pudesse participar e colaborar, não só participar, mas colaborar também para que esses resíduos sejam encaminhados para o destino correto. Fico à disposição de todos aqui presentes para tirar qualquer dúvida, enfim, mas acredito que a gente tentou contemplar toda essa logística tanto na área de medicamentos quanto na área de resíduos eletroeletrônicos.

SR. LUIZ AFONSO DE MELO PERES (Diretor Legislativo): Obrigado, Sra. Alexandra. A nossa audiência pública de hoje debate três projetos: o PLE nº 010/21, que trata da logística reversa de lâmpadas, eletroeletrônicos e etc.; o PLE nº 011/21, que trata da logística reversa de embalagens de papel, plástico e assemelhados e o PLE nº 012/21, que trata de descarte e destinação de medicamentos.

A Ver.^a Cláudia Araújo está com a palavra, como requerente desta audiência.

VEREADORA CLÁUDIA ARAÚJO (PSD): Boa noite, Presidente Idenir Cecchim; cumprimento o Ver. Moisés, o Ver. Alvoni; a Angela Molin, que nos acompanha sempre na Frente Parlamentar, sempre presente com a SMAMUS; Alessandra Pires, com o DMLU; e todos que estão conosco nesta audiência que é tão importante, traz uma pauta tão relevante para a nossa cidade. Nós constituímos a Frente Parlamentar no início desta gestão, no início do ano, nós já tivemos seis reuniões específicas da logística reversa onde

Câmara Municipal de Porto Alegre
Seção de Taquigrafia
016ª Audiência Pública Virtual 21SET2021
Pauta: Debater o PLE nº 010/21, o PLE nº 011/21, o PLE nº 012/21

tratamos com relação aos PLs apresentados pelo Executivo na parte das embalagens, na parte das lâmpadas, eletroeletrônicos e medicamentos. Discutimos nessas frentes também as obrigações, as metas, as sanções e todas as necessidades desses PLs em conjunto com as unidades de triagem, porque nós tivemos aí projetos que vieram do Executivo, na gestão passada, e que deixaram muito a desejar no sentido de não dialogaram com as unidades de triagem, que, na verdade, são os grandes trabalhadores em questão, os catadores, os recicladores que precisam de atenção, e eles ficaram fora daqueles projetos. Então, hoje estamos conseguindo, através das nossas reuniões da Frente, conversar com as unidades, com o Executivo e com as secretarias para que possamos fazer essa composição e realmente tenhamos uma logística, pois hoje uma das maiores despesas do Município é enterrar esses resíduos em Minas do Leão. Nós precisamos mudar essa realidade que é tão urgente, tanto para o meio ambiente, quanto para as pessoas que trabalham e que dependem as suas rendas e as suas famílias desse resíduo. Hoje o Município paga em torno de R\$ 1 milhão por mês para Cootravipa fazer as coletas, infelizmente ela não consegue coletar o que deveria e isso acaba refletindo nas unidades de triagem, que acabam não recebendo esse material, e muitas famílias dependem das unidades de triagem.

Nós conseguimos uma reunião com o prefeito, que tem muito interesse no tema e acha extremamente importante, para nós discutirmos com relação a isso, junto com as unidades de triagem, junto com os recicladores, junto com as secretarias, e nós conseguimos que o prefeito determinasse que fosse feita uma força-tarefa em que está a SMSURB, o DMLU, a SMDS e a SMAMUS, num primeiro momento, para fazer um levantamento de números, de valores e das necessidades para, depois, chamar os vereadores interessados, a Frente Parlamentar, as Unidades de Triagem para que possamos fazer essa composição. O PL nº 011, que eu acho que é o que mais impacta, somos bem tranquilos com relação ao descarte dos medicamentos, não tem muito problema com relação a isso, está bem resolvido. Temos um pouco de impasse na questão das lâmpadas, dos eletroeletrônicos, mas o que mais nos chama a atenção e o que mais é problema é a questão das embalagens, pois são em grande quantidade, levam muito tempo para se decompor, e precisamos achar uma solução para isso.

Câmara Municipal de Porto Alegre
Seção de Taquigrafia
016ª Audiência Pública Virtual 21SET2021
Pauta: Debater o PLE nº 010/21, o PLE nº 011/21, o PLE nº 012/21

Então nós fizemos três emendas no projeto que foram discutidas na Frente Parlamentar junto com as Secretarias, junto com as unidades de triagem, eu volto a repetir, porque é muito importante esse conjunto de ideias para que possamos realmente fazer essa construção. E eu queria trazer aqui para vocês a Emenda nº 01, que diz que fica criado o sistema de rastreamento de resíduos que deverá constar dados sobre o controle, informação do gerador, que tipo de resíduo, volume, informações da transportadora que realiza a destinação final. Por que nós fizemos isso? Porque nós sabemos que temos muitos produtos clandestinos, muitos produtos sem marca, sem denominação que acabam tendo o descarte de forma indevida. Assim a gente consegue responsabilizar realmente o fornecedor. Nossa segunda emenda fala sobre o fabricante produtor da marca própria que deverá recolher e destinar o produto às unidades de triagem. Hoje já existe algum tipo de coleta das marcas próprias, mas eles fazem o que querem com esse produto. Muitos vendem, muitos fazem a destinação como acham correto e nós sabemos da importância de chegar esse produto nas unidades de triagem. Então a gente fala, a partir daí, na regionalização, dessas empresas buscarem, dentro das suas regiões de atuação os locais e as unidades de triagem para fazer esses encaminhamentos desses produtos para que realmente a gente tenha um destino correto.

E a Emenda nº 03 diz que o Poder Executivo Municipal poderá criar programas de cadastro de condomínios interessados em destinar os resíduos sólidos recicláveis às unidades de triagem mais próximas das regiões. Ou seja, a gente volta a falar em regionalização, que as unidades de triagem do entorno desses condomínios sejam as beneficiadas para tal, desses resíduos. Então hoje a gente tem condomínios que acabam fazendo direto para algumas unidades que, às vezes, atravessam a cidade para fazer essa busca, e a gente, fazendo essa regionalização, consegue oportunizar todas as unidades de triagem para que elas possam ter esse resíduo e trabalhar com o produto.

Então eu acho que a gente está no caminho para que possamos realmente fazer um bom projeto que atenda tanto as unidades, quanto o Executivo, quanto a cidade como um todo e principalmente o meio ambiente, que é o nosso maior interessado nesse assunto porque o nosso Planeta já não resiste mais a tanto descarte irregular irresponsável. Então eu acho que o ponto principal da nossa audiência é a responsabilidade dos fornecedores e dos

Câmara Municipal de Porto Alegre
Seção de Taquigrafia
016ª Audiência Pública Virtual 21SET2021
Pauta: Debater o PLE nº 010/21, o PLE nº 011/21, o PLE nº 012/21

consumidores, porque eles também têm responsabilidade quando compram o produto, de fazer essa entrega aonde foi comprado ou em alguma unidade ou em algum PEV, algum destino correto. Os PEVs são muito importantes em regiões, que a gente tenha em muitos locais os PEVs para que eles possam fazer o recolhimento adequado desses produtos. Então, a princípio, as minhas considerações são essas, acho que a gente está no caminho certo e que em breve a gente vai poder fazer essa votação do projeto e que a gente possa, junto com o Executivo, fazer uma grande construção. Muito obrigada.

PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB): Obrigado, Ver.^a Cláudia Araújo. O Sr. Gerson Haas, presidente do Sinplast-RS, está com a palavra.

SR. GERSON HAAS: Boa noite, Presidente Idenir Cecchim, boa noite aos vereadores, boa noite a todos que acompanham esta audiência pública. Dada a importância desse assunto, nós, da iniciativa privada, temos a mesma preocupação da iniciativa pública, que é a manutenção do meio ambiente e para que a gente consiga fechar a economia circular de todos os materiais, o clássico, papel, papelão, metais e outros, precisamos incentivar a educação ambiental. Esse é o ponto para que a gente consiga fazer com que esses materiais não vão para dentro de Minas do Leão e sim que esse material vire novamente matéria-prima para as indústrias. Eu escutei a vereadora falando muito bem que esse material deve não ir para Minas do Leão e sim ser reaproveitado.

Então, esse é um mote que a gente utiliza muito e que a gente tem defendido que esses materiais devem voltar para a indústria e ser matéria-prima para que novos produtos sejam produzidos. Todo material plástico é reciclável, não existe esse troço de material plástico não ser reciclável; todos são recicláveis, por isso que se chama material plástico. O papel e o papelão também são recicláveis, o vidro é reciclável, tudo é reciclável.

Algumas sugestões que também já foram citadas e que o setor defende são os Pontos de Entrega Voluntária – PEVs, que deveriam ter dentro de grandes mercados para que as pessoas pudessem levar as suas sacolas, suas garrafas e outras coisas mais. No Plano Nacional de Logística Reversa já consta isso como legislação, mas ainda não é cobrado e ainda não é cumprido. Se a gente fizer uma analogia, vereador, no licenciamento ambiental

Câmara Municipal de Porto Alegre
Seção de Taquigrafia
016ª Audiência Pública Virtual 21SET2021
Pauta: Debater o PLE nº 010/21, o PLE nº 011/21, o PLE nº 012/21

de uma indústria, quando a gente renova o licenciamento na Secretaria Municipal do Meio Ambiente ou no Ibama, a gente tem que ter todas as comprovações da destinação dos resíduos, seja papel, seja lâmpada, seja cano usado, seja plástico; tudo deve ser comprovado para onde foi destinado, apresentando notas fiscais e comprovantes de tudo. Então, por que os alvarás no Município não podem ser também dessa forma? Para os comerciantes – restaurantes, bares, hotéis e afins – a renovação do alvará depende de coletores que possam ter em seus ambientes, que façam um acordo com as cooperativas locais mais próximas. Elas têm necessidade desse material, muitas famílias sobrevivem desse material, e, muitas vezes, falta esse material dentro das cooperativas, e os caminhões levam para Minas do Leão, é contraditório isso, não é?

Então, esse sim é o grande mote que nós defendemos. A importância dos materiais, de embalagens que nos levam os alimentos, que retiram os resíduos das nossas casas, mas eles precisam ser destinados corretamente, e para isso a gente tem que incentivar a educação ambiental. Eram essas as considerações que eu tinha a fazer, Presidente Idenir Cecchim. Agradeço muito a oportunidade e parabéns pelos trabalhos.

PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB): Obrigado ao pessoal da indústria plástica que tem sido parceiro sempre. Quero lembrar aqui que o diretor executivo Gilberto Mosmann que foi meu primeiro patrão, meu primeiro chefe no Executivo estadual.

SR. GERSON HAAS: Continua sendo nosso executivo, vereador.

PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB): É um grande ser humano e muito competente. Leve um abraço para ele.

SR. GERSON HAAS: Será dado.

PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB): Obrigado. O Ver. Alvoní Medina está com a palavra.

Câmara Municipal de Porto Alegre
Seção de Taquigrafia
016ª Audiência Pública Virtual 21SET2021
Pauta: Debater o PLE nº 010/21, o PLE nº 011/21, o PLE nº 012/21

PRESIDENTE ALVONI MEDINA (REP): Boa noite, presidente; boa noite, Ver.^a Cláudia Araújo e todos os demais que estão presentes; nosso diretor sempre conosco também. E quero aproveitar esta oportunidade para dizer também, como presidente da Frente Parlamentar da Logística Reversa de Medicamentos, estamos atentos a esta audiência, sabemos da importância da reciclagem e de fazer essa logística também dos medicamentos. Sabemos que, no Estado, nós temos 13 farmácias que fazem o recolhimento desses medicamentos para fazer um descarte correto para que não haja lançamento desses remédios na natureza, e também dos remédios que podem ser aproveitados pela população que mais precisa. Existem já 13 farmácias no projeto da deputada Fran. Inclusive, lá na cidade de Farroupilha eu vi a farmácia, vi a importância daqueles medicamentos em que o farmacêutico faz a triagem dos medicamentos, os remédios que são reaproveitáveis ele coloca para que a sociedade possa utilizar esses remédios, salvando vidas de pessoas que não têm condições de comprar medicamentos; e, muitas vezes, só faltam alguns remédios para que a pessoa possa dar continuidade ao tratamento. Então, a gente sabe da importância de a gente ter também esse olhar do nosso prefeito e principalmente do nosso secretário da saúde para que eles também possam dar esse olhar, esse cuidado com os medicamentos, e possam também buscar uma forma de colocar as farmácias, colocar farmacêuticos, colocar pessoas que possam fazer essa triagem. Eu sei que muitas vezes as pessoas dizem: “Ah, mas esses remédios não vão ter aproveitamento... Esses remédios não têm 100% de validade...” É verdade, talvez haja remédios que não tenham 100% de validade para que haja aproveitamento deles, mas muitos desses remédios, em vez de serem jogados fora de uma forma – muitas vezes – incorreta, que eles possam ser aproveitados pelo Município e possam ser aproveitados por aquelas pessoas que mais precisam de um remédio para o filho, para a própria pessoa utilizar. Então, vamos ficar atentos aqui, e me coloco à disposição da sociedade, da população porto-alegrense, como Presidente da Frente Parlamentar da Logística Reversa de Medicamentos da Câmara de Vereadores, coloco também à disposição a Frente Parlamentar para qualquer pessoa que precisar e quiser utilizar os serviços da Frente, está à disposição, é só nos procurar na sala 205 da Câmara de Vereadores, ou através das nossas redes sociais. Bom evento para todos, boa audiência para nós.

Câmara Municipal de Porto Alegre
Seção de Taquigrafia
016ª Audiência Pública Virtual 21SET2021
Pauta: Debater o PLE nº 010/21, o PLE nº 011/21, o PLE nº 012/21

PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB): Muito obrigado, Ver. Alvoní Medina. Luiz Afonso, quem está inscrito?

SR. LUIZ AFONSO DE MELO PERES (Diretor Legislativo): Sr. Presidente, na verdade não temos outras inscrições da comunidade até agora. Talvez o senhor pudesse consultar se mais alguém que está na reunião desejaria falar.

PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB): Alguém gostaria de fazer uso da palavra?

VEREADORA CLÁUDIA ARAÚJO (PSD): Presidente, acho que seria bem importante se a Dra. Ângela Molin falasse um pouco, representando a SMAMUS.

PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB): A Dra. Ângela Molin está com a palavra.

SRA. ÂNGELA MOLIN: Muito obrigada. Boa noite, vereadores, Presidente desta audiência pública, Ver. Idenir Cecchim; Ver.^a Cláudia, Ver. Alvoní, Ver. Moisés, Ver. Ferronato, minhas colegas do DMLU, Dra. Jussara e Alessandra, a Paula - que está sempre nos acompanhando aqui, na Frente Parlamentar também, sei que alguns dos integrantes de unidades de triagem também estão presentes. Bem, o que eu gostaria de falar sobre os projetos? Eu acho que os projetos foram um amadurecimento, eles iniciaram discussão lá em 2018, 2019, num grupo de trabalho; posteriormente a SMAMUS se integrou mais nesse grupo e a equipe técnica do DMLU veio com toda a sua expertise, contribuindo para o amadurecimento, que culminou inclusive com a Frente Parlamentar, encabeçada pela Ver.^a Cláudia Araújo, e com todas as reuniões que nós participamos.

Parece-me que o projeto está muito bem estruturado para um início. Sabemos que é muito difícil implementar logística reversa. Até porque são muitos atores que fazem parte dessa cadeia, desse círculo que precisa se fechar com o destino final ambientalmente adequado dos resíduos e dentro daquela ideia de reutilizar e reciclar. Então, a responsabilização de todos esses atores é algo que vem de uma consciência, e, como bem disse aqui o

Câmara Municipal de Porto Alegre
Seção de Taquigrafia
016ª Audiência Pública Virtual 21SET2021
Pauta: Debater o PLE nº 010/21, o PLE nº 011/21, o PLE nº 012/21

representante da Sinplast, da necessidade de nós implementarmos, cada vez mais, a educação ambiental. Nesse sentido, eu queria apenas relatar que há um compromisso muito grande da Secretaria de Meio Ambiente nesse ponto e também do Conselho Municipal de Meio Ambiente, que inclusive está organizando um edital para que, com recursos do fundo, nós tenhamos maior capacitação nessa área da destinação adequada dos resíduos, estamos nessa construção junto com o Conselho, e juntamente com as unidades de triagem, que também participarão desse processo.

Além disso, nós também estamos procurando fortalecer as unidades de triagem, tratando aqui de instrumentos jurídicos e técnicos que possibilitem a regularização urbanística e ambiental das unidades, para que elas estejam de acordo com as legislações municipais, e, enfim, estaduais e federais para que possam ser contratadas, conveniadas, cooperadas neste trabalho, especialmente com a indústria, com os comerciantes e com o próprio governo municipal, com isso, fortalecendo as unidades de triagem que têm uma expertise na separação, na destinação adequada dos resíduos. Realmente, nós podemos ter a implementação da logística reversa na cidade de Porto Alegre, que é o que todos desejam, e é desejo também do prefeito quando ele constituiu esse grupo, essa força-tarefa que visa rediscutir inclusive a própria coleta seletiva nesta cidade.

Então, parece-me que o mais importante é que esses projetos estão maduros e que poderá acarretar a necessidade de alterações no andamento desse processo. Porque aqui vamos começar uma nova construção que vai nos apresentar desafios que talvez ainda não saibamos quais serão e que talvez precisemos fazer algumas alterações e adequações. Mas penso que teremos um momento adequado para isso e uma conjuntura de esforços nesse sentido. Muito obrigada.

PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB): A Sra. Paula Medeiros, do Fórum de Catadores de Porto Alegre, está com a palavra.

SRA. PAULA MEDEIROS: Boa noite. Venho hoje aqui, e já teve uma prévia da Ver.^a Cláudia em relação às emendas. Eu, enquanto representante aqui do Fórum de Catadores, representando as 16 unidades de triagem, mais os três coletivos conveniados ao DMLU,

Câmara Municipal de Porto Alegre
Seção de Taquigrafia
016ª Audiência Pública Virtual 21SET2021
Pauta: Debater o PLE nº 010/21, o PLE nº 011/21, o PLE nº 012/21

encontrei agora aqui, neste momento, um outro cenário que nos deixa mais aliviados. Se a gente comparar as PLs da gestão anterior com esta, acredito que a gente possa, junto com a gestão Municipal, realizar um bom trabalho. Então acho que o objetivo que nós tínhamos de poder ser visto e entregar um trabalho de excelência para o Município está se tornando realidade, ainda que tenhamos um longo caminho a percorrer, eu acho que a gente inicia no positivo. Quero agradecer por esta audiência e por sermos anunciados e percebidos em todas as falas. Muito obrigada.

PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB): Para dar um testemunho: o Prefeito Melo, em todas as reuniões que faz com os empresários, pede para que separem o lixo e entreguem para o DMLU, que vai parar lá nas triagens para fortalecer justamente aqueles que precisam dessa reciclagem.

O Ver. Aírto Ferronato está com a palavra.

VEREADOR AIRTO FERRONATO (PSB): Presidente Cecchim, vereadores e vereadoras que estão conosco nesta noite, quero trazer um abraço a todos que participam desta nossa audiência pública que trata de três projetos. Eu acompanho unidades de triagem, nossos carinhosamente chamados de catadores e as questões da separação do resíduo reciclável ou não. Quero aqui nesta noite fazer uma homenagem à Marli Medeiros, mãe da Paula, que faleceu, que já no final da década de 1980, início de 1990 se transformou num expoente, reconhecida em nível internacional pela sua atuação nas unidades de triagem aqui de Porto Alegre, trabalhando numa e incentivando todas.

Eu quero, Cláudia, te cumprimentar pela Frente, que tem um papel relevante nesse processo, e acompanhando todo o processo, repito, nós temos a política das lâmpadas e dos remédios, que precisam de um tratamento talvez diferenciado; agora, em relação à política de plásticos, papéis e vidros, é preciso um olhar especial para as unidades de triagem. E eu quero te dizer que as emendas apresentadas suprem exatamente aquilo que eu tenho dito, inclusive em reunião que fizemos há pouco tempo no meu partido. Na verdade, nós precisamos levar esses resíduos para as unidades de triagem, porque é daí que parte a triagem e a viabilização de negociação com as empresas – o Sinplast está aí

Câmara Municipal de Porto Alegre
Seção de Taquigrafia
016ª Audiência Pública Virtual 21SET2021
Pauta: Debater o PLE nº 010/21, o PLE nº 011/21, o PLE nº 012/21

conosco, parabéns pela exposição também –, mas é daí que parte para as nossas indústrias de reciclagem. Quero dizer aquilo que falo há muito tempo: eu sou um entusiasta, defensor da reciclagem, e se Porto Alegre agisse com mais cuidado neste tema, nós geraríamos uma renda muito grande, bem maior para todos os profissionais que tratam da reciclagem e para muito mais pessoas, porque, queiramos ou não, nós não temos, há décadas, nenhuma publicidade, nenhuma proposta de publicidade que venha a incentivar o porto-alegrense a reciclar. Com todo respeito, a maioria fica em casa de pantufa, junta todos os seus resíduos sólidos ou não num saco só, e joga na frente da casa para o pessoal do DMLU levar. Nós precisamos conscientizar o cidadão de Porto Alegre da importância da reciclagem, o que ela representa para vida de milhares de pessoas, por isso, Cláudia, parabéns pela tua emenda, era a questão que nós estávamos tratando inclusive no partido, conta comigo. Um abraço a todos que estão conosco nesta nossa audiência, essencialmente os nossos, fraternalmente chamando, catadores e profissionais lá das unidades. Abraço a todos, obrigado pela atenção de todos.

PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB): Obrigado, Ver. Ferronato. O Ver. Moisés Barboza está em deslocamento, mas eu preciso fazer um registro: ele também se preocupa com essa política. Esteve em Portugal olhando isso, Lisboa é uma das cidades que pratica a logística reversa em muitos produtos, e o Ver. Moisés Barboza buscou essa experiência. É uma pena que ele não pôde se fazer presente agora, por estar em deslocamento, mas é um colaborador, certamente, dessa política, Ver.^a Cláudia.

A Sra. Paula Moletta, do Instituto Lixo Zero, está com a palavra.

SRA. PAULA MOLETTA: Boa noite, pessoal; boa noite, todo mundo; quero cumprimentar todos que estão aqui, parabéns por esse diálogo, porque eu acho que é assim que se constrói uma boa política, com diálogo, colocando todos os atores conversando e convergindo para a mesma ideia, construindo algo bem maior, não só pensando em si, mas no colaborativo, no conjunto. Eu venho acompanhando os PLs há um tempo, quero parabenizar a Ver.^a Cláudia Araújo por estar à frente dos PLs da logística reversa, com a

Câmara Municipal de Porto Alegre
Seção de Taquigrafia
016ª Audiência Pública Virtual 21SET2021
Pauta: Debater o PLE nº 010/21, o PLE nº 011/21, o PLE nº 012/21

preocupação que a gente teve com a do ano passado, que iam passar sem audiência pública, inclusive, a gente viu que isso iria acontecer e não deixamos por menos.

É sempre bom ter o pessoal do DMLU, da SMAMUS e os vereadores aqui para a construção desses PLs, principalmente trazer os catadores das unidades de triagem que são os mais afetados e os nossos verdadeiros recicladores, porque eles que nos permitem estarmos com quase o dobro da porcentagem em nível nacional. Hoje o Brasil recicla 3%, Porto Alegre é mais de 5%, então é graças ao nosso círculo, Ângela, que a gente tem que vai para as unidades de triagem. Eu estive sábado na Coopertuca, e eu vi mãos negras de mulheres mexendo no rejeito, infelizmente, a população porto-alegrense, eu não digo só porto-alegrense, mas nós, seres humanos, que produzimos resíduos, não sabemos separar os resíduos. A gente não sabe, e todo tempo está mudando essas embalagens, eu vi muitos resíduos típicos desta fase de pandemia, essas coisas de *fast food*, os *deliverys*. Então a gente precisa achar uma alternativa. As indústrias precisam se preocupar com os resíduos dos produtos que eles estão botando aí no comércio. A gente sabe que esse PL é sobre o pós-consumo, mas fica a minha provocação para se pensar em um projeto para trabalhar nas embalagens antes, para que elas se tornem embalagens reutilizáveis, embalagens compostáveis. A gente sabe que tecnologia hoje a gente tem, só tem que deixar ela mais disponível para nós, que hoje é mais cara porque são poucas pessoas que fazem, mas a gente está vendo um caminho muito mais vantajoso para compostagem também; nós, do Lixo Zero, queremos disseminar cada vez mais a compostagem, porque a longo prazo a gente vê o quão benéfico é para as unidades de triagem, em casa separarmos o nosso orgânico dos resíduos secos. Então a compostagem, para mim, é o carro-chefe de uma cidade, de uma sociedade lixo zero.

Hoje a gente encaminha os nossos resíduos, basicamente a maioria orgânicos, para a unidade de Minas do Leão, e se está pagando bem alto esse custo; a gente sabe que um dos terceiros custos mais altos da Prefeitura é a gestão de resíduos, e quase 50% eles são orgânicos, e a gente poderia ter aí políticas de incentivo à compostagem, hortas comunitárias. Eu sei que o prefeito Melo é superaberto a essas ideias, ele gosta desse tipo de ideia, eu vejo que ele tem uma preocupação com resíduos, coisas que o nosso antigo prefeito não tinha. Então isso é muito bom para nós, do Lixo Zero, é muito bom para Porto

Câmara Municipal de Porto Alegre
Seção de Taquigrafia
016ª Audiência Pública Virtual 21SET2021
Pauta: Debater o PLE nº 010/21, o PLE nº 011/21, o PLE nº 012/21

Alegre também. Mas a gente sabe que a discussão é longa; eu digo que resíduos é uma pauta linda, ela é um universo gigantesco, a gente pode falar sobre tudo a partir do resíduo, a gente mobiliza muitas coisas para falar de um resíduo, e, como ele é complexo, ele merece esses PLs complexos também. A gente sabe que é complexo e daí a solução não é única, a solução é um conjunto de soluções. Por isso que a gente precisa de muitas cabeças pensantes no projeto.

Eu deixo aqui os meus parabéns para a Alessandra, pela força aí, ninguém segura essa mulher, acho maravilhoso isso, ela está aí, foi para apresentar as PLs, é isso mesmo, quer conversar com a população. Eu estou muito feliz por estar aqui, obrigada por me ouvirem e contem com o Lixo Zero, contem comigo aqui para o que precisarem, as unidades de triagens também. Nós, do Lixo Zero, somos superparceiros. Agradeço a todos.

PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB): Obrigado, Paula, é bom contar com pessoas que se dedicam a essa causa. Eu tive a sorte de conviver um bom tempo com o meu parente, o irmão Cecchim, na realidade, que foi o introdutor dessa política aqui em Porto Alegre e ensinou a todos nós a reciclar. Então, um abraço para quem se dedica a essa causa.

A Sra. Maria Caravagio está com a palavra.

SRA. MARIA CARAVAGIO: Obrigada, Ver. Cecchim, boa noite a todos, vereadores e vereadoras, Ângela, Alessandra, Paula Moelitta, Paula Medeiros, é um imenso prazer estar aqui com vocês. Sou do Instituto TodaVida, vou falar sobre a logística reversa em relação aos resíduos de medicamentos. Eu vou fazer até mesmo um apelo. O que acontece? O Instituto TodaVida, todos os anos, faz um seminário. No ano de 2018, eu fui uma das palestrantes, e o tema do seminário era sustentabilidade e saúde. Pediram para eu falar sobre resíduos, e eu disse que iria procurar um tema ligado à saúde: resíduos de medicamentos. Fui para uma unidade de triagem, combinei com os catadores para eles separarem uma amostra, porque era uma curiosidade minha se chegavam, nas unidades de triagem, resíduos de medicamentos. Cinco dias foi o tempo que o pessoal separou para eu fazer a amostra. Nós recolhemos mais de um quilo, um quilo e meio de comprimidos, mais de um litro e meio de líquidos e quase um quilo de pastas, de cremes, pomadas. O

Câmara Municipal de Porto Alegre
Seção de Taquigrafia
016ª Audiência Pública Virtual 21SET2021
Pauta: Debater o PLE nº 010/21, o PLE nº 011/21, o PLE nº 012/21

que surpreendeu nessa amostra e me indignou muito foram os medicamentos, na validade, amplamente doados ou subsidiados pelo governo. A minha indignação: o que leva uma pessoa a entrar num posto de saúde, numa farmácia popular, pegar um produto, pegar um medicamento que se pressupõe que precise, porque precisa fazer um tratamento, e dispensar absolutamente integral na coleta seletiva. Isso que só uma pequena parcela é dispensada na coleta seletiva, porque a grande maioria dispensa onde, gente? Pia do banheiro ou vaso sanitário. Os campeões eram remédios para diabetes, remédios para colesterol, anticoncepcionais. Absurdo o que vai na coleta seletiva. Toda farmácia que eu entro, eu priorizo as empresas que trabalham com o Programa Descarte Consciente, que é um programa voluntário. Porto Alegre está sendo uma precursora na logística reversa dos resíduos de medicamentos, porque não tem acordo setorial nacional ainda, não existe. Porto Alegre tem uma legislação de 2012 que diz que toda farmácia que vende o produto tem que aceitar o produto de volta, quando ele entra em desuso, quando ele está vencido. Data de 2012. Eu entrei numa farmácia e a primeira coisa que eu perguntei era onde estava o *dispenser* dos resíduos de medicamentos. O rapaz me disse: "Eu tenho lá atrás". Eu cheguei e disse assim: "Está, então eu posso descartar aqui contigo?" Ele respondeu: "Só se a senhora tiver a nota fiscal". Gente, não! Aí a gente pega o art. 37 da Política Nacional de Resíduos Sólidos e ele diz: "A instalação e o funcionamento de empreendimento ou atividade que gere ou opere com resíduos perigosos somente pode ser autorizada ou licenciada pelas autoridades competentes se o responsável comprovar, no mínimo, capacidade técnica e econômica, além de condições para prover os cuidados necessários ao gerenciamento desses resíduos". O que é que ele está fazendo? Eu disse a ele que não tinha a nota fiscal depois de dois anos. O medicamento está vencido, eu não havia guardado a nota fiscal. Aí ele chegou e disse: "Eu não estou dizendo que eu não vou receber, eu só tenho um condicionante. A minha condição de receber é a senhora mostrar a nota fiscal." Eu agradei, virei as costas e fui embora. O que é que precisa? É fiscalização. Esse cara, ele precisa receber. Nós, enquanto consumidores, precisamos fazer a nossa parte e também irmos a locais onde trabalhem com a logística reversa, com o descarte consciente, priorizar, porque aí esse pequeno, era uma farmácia pequena, ele vai fazer na dor, ou no amor. Então, que seja no amor. Eu vou dizer para vocês que a minha indignação

Câmara Municipal de Porto Alegre
Seção de Taquigrafia
016ª Audiência Pública Virtual 21SET2021
Pauta: Debater o PLE nº 010/21, o PLE nº 011/21, o PLE nº 012/21

foi tanta com esse tema que me rende palestras até hoje, inclusive, eu vou fazer uma agora, segunda-feira, para a Universidade Estácio, do Ceará, para a faculdade de Farmácia, falando sobre o descarte de medicamentos. Então, priorizem, por favor, a educação ambiental. A minha indignação foi tanta, que, além de render palestras, eu comecei a ligar para emissoras de TV, fui entrevistada pela Band, para falar sobre essa problemática. Aí eles foram para a rua, na Av. Azenha, questionar as pessoas; as pessoas não sabem o que fazer com os seus resíduos de medicamentos. Educação ambiental direto, gente, e aqui fica um grande apelo de uma cidadã, que faz a sua parte nessa questão. Contem comigo, o Instituto TodaVida, parabéns pelas iniciativas aqui. Muito obrigada.

PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB): Obrigado, parabéns pelo seu trabalho. Diretor Luiz Afonso, quem nós temos inscrito, me parece que a Alessandra queria fazer uma intervenção.

SR. LUIZ AFONSO DE MELO PERES (Diretor Legislativo): Na verdade, Sr. Presidente, eu sugiro que primeiro falassem as pessoas da comunidade, o Sr. Cesar Faccio está inscrito, e a colega Alessandra poderia fazer a sua intervenção quando o governo for fazer suas considerações finais.

SR. CESAR FACCIO: Boa noite a todos; boa aos vereadores, principalmente à Ver.^a Cláudia Araújo, que tem liderado aquele grupo que é da Frente Parlamentar de Logística Reversa; Paula Moletta, que é uma das nossas integrantes; Alessandra, Ângela Molin. Na verdade, eu só quis fazer uma intervenção, a Coalizão Embalagens é um agrupamento de 13 associações, que assinou um acordo setorial, lá em 2015, para fazer a logística reversa de embalagem geral. Nós temos expandido todo o nosso sistema, nós estamos presentes no Município de Porto Alegre, assim como no Rio Grande do Sul, e uma das coisas que nos preocupou com relação a esse projeto de lei, é o estabelecimento de metas para o Município. Eu falo isso porque umas das nossas preocupações é como estimar a quantidade de embalagens que chegam no mercado. Nós já tivemos uma discussão, em nível federal, porque a gente não consegue identificar corretamente o que chega nos

Câmara Municipal de Porto Alegre
Seção de Taquigrafia
016ª Audiência Pública Virtual 21SET2021
Pauta: Debater o PLE nº 010/21, o PLE nº 011/21, o PLE nº 012/21

estados, e aí nós propusemos utilizar o índice Confaz. Quer dizer, de toda mercadoria que circula no Brasil, quanto representa cada estado, e aí nós conseguimos fazer uma estimativa da quantidade de embalagens que chega no Estado para que a gente possa falar em recuperação, mas é muito difícil a gente falar isso no Município. Eu não tenho, e nós não temos informações exatas, do que é comercializado em cada município, mesmo porque tem municípios que são de uma região metropolitana, com vários outros municípios. Então, talvez, teria que rever um pouquinho com relação a essas metas dos municípios, como a gente vai estimar esse quantitativo de material que chega, de embalagens, e a mesma coisa recuperada, porque eles acabam se cruzando em várias situações, caso de uma região metropolitana. Então era mais uma preocupação nossa, eu agradeço a oportunidade, a gente tem trabalhado junto com a vereadora e eu acredito que poderemos evoluir nesse ponto, que é uma preocupação nossa. Boa noite a todos, muito obrigado.

PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB): A Sra. Alessandra está com a palavra, para as suas considerações finais.

SRA. ALESSANDRA PIRES: Aqui fala uma pessoa que trabalha já há 26 anos com resíduos sólidos. Há 26 anos que, na minha vida profissional, eu venho tendo cada vez mais desafios, e aí aproveito a observação da Maria Caravagio sobre a educação ambiental, a Ângela também falou, enfim, tantos outros participantes aqui falaram. O que move tudo que estamos falando aqui é a educação ambiental. O que move para que tudo aconteça da melhor forma, é as pessoas terem conhecimento, e a educação ambiental é essencial nesse processo todo, porque as pessoas precisam entender o que elas estão fazendo, elas precisam entender o porquê se faz isso, precisam visitar as unidades de triagem, um aterro. Sou também professora da PUC e levo, às vezes, meus alunos para conhecer o aterro de Minas do Leão. Eu queria filmar para mostrar para vocês o rosto deles, a expressão deles quando eles veem aquele imenso buraco cheio de resíduo sólido. E isso faz com que a gente gire aquela chavezinha e pensar que temos que mudar. As pessoas dizem: “Ah, mas eu não sabia que era assim” – as pessoas não sabem, muitas vezes elas não têm esse alcance porque, enfim, o dia a dia as levam para outros desafios. Então cabe

Câmara Municipal de Porto Alegre
Seção de Taquigrafia
016ª Audiência Pública Virtual 21SET2021
Pauta: Debater o PLE nº 010/21, o PLE nº 011/21, o PLE nº 012/21

a nós todos aqui – o poder público, a sociedade em geral, a Câmara de Vereadores – sermos a força motriz para que essas coisas aconteçam, para que essas pessoas se sintam sensibilizadas e para que elas façam, de fato, a separação dos seus resíduos em casa.

O que a Maria falou, eu passei por uma experiência parecida, Maria, eu já trabalhei durante muitos anos na SMAM e eu fazia, justamente, a parte de fiscalização, e essa história de, se tem nota fiscal, eu recebo, se não tem nota fiscal, eu não recebo, não caia para mim. Sempre, quando eu falo com amigos, colegas, que estamos conversando sobre resíduos, eu digo que temos que ser mais impositivos e dizer: “Não, você vai receber sim, porque existe hoje um decreto federal que fala sobre a logística reversa de medicamentos”. Quando nós estávamos elaborando este projeto de lei, nós chamamos a Secretaria Municipal da Saúde, onde os colegas nos trouxeram informações, Maria, que nós ficamos de boca aberta em saber da quantidade de hormônios que nós temos em coletas do Arroio Dilúvio, por exemplo. Isso precisa mobilizar nós todos aqui, a gente precisa ter essa força para que as coisas aconteçam e o cidadão precisa, sim, ser mais impositivo: “Não, eu vou deixar o medicamento aqui”, ou “Eu vou separar os meus resíduos”, ou “Eu vou levar a minha lâmpada fluorescente aqui”. A gente consegue essa educação em massa batendo o martelo todos os dias, toda a hora, explicando a todos de diversas formas, de forma que todos possam entender. O foco do Prefeito, em todas suas falas, é em fazer essas coisas acontecerem. Nós estamos numa época em que todos, juntos, como já foi dito aqui, não tivemos essa oportunidade de termos conversas e ouvirmos todos. Esta é uma oportunidade ímpar, nos meus 26 anos de engenheira química, de profissional que trabalho em resíduos sólidos, é a primeira vez que eu vejo tantas pessoas de diversas áreas, junto com o poder público, com o estímulo do prefeito, fazendo com que essas coisas, de fato, aconteçam. É Frente Parlamentar de Logística Reversa, são as leis que estão surgindo, são as ONGs, as coalizões – o meu amigo Cesar falou – com as empresas associadas, são pessoas de todas as áreas.

O meu fechamento aqui, na verdade, é um pedido para que todos considerem este tema como um desafio particular de cada um dentro da sua área. No DMLU, eu vou tentar ser melhor, vou tentar ver uma forma de fazer coletas diferenciadas, de fazer outra forma, de pensar, sair um pouquinho da caixa. Eu falei com a Paula, nós vamos fazer de outra forma,

Câmara Municipal de Porto Alegre
Seção de Taquigrafia
016ª Audiência Pública Virtual 21SET2021
Pauta: Debater o PLE nº 010/21, o PLE nº 011/21, o PLE nº 012/21

vamos fazer um grupo, como foi dito, o prefeito pediu que fizéssemos um grupo de trabalho para pensarmos diretamente como a gente pode fazer mais e melhor. Na verdade, o meu encerramento aqui é no sentido de pedir, para todos aqui presentes, que, dentro das suas áreas, das suas profissões, das suas atuações, dos seus vizinhos em casa, porque, às vezes, a gente falando com vizinho surti mais efeito do que uma palestra, porque a gente troca ideias. Então, que todos tenham um enfretamento no seu dia a dia para a gente construir uma cidade melhor, que a gente possa ser protagonista de novas ideias, de uma forma diferente de fazer essa gestão toda. Contem comigo, lá no DMLU, diretor Paulo, secretário Marcos Felipe, estamos sempre abertos a novas ideias, vamos trabalhar de forma diferente, e é dessa forma que a gente está encaminhando esse assunto lá. Muito obrigada a todos.

PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB): Obrigado, Alessandra. Vamos quebrar o protocolo, como a Ver.^a Cláudia é uma das proponentes, vamos usar os três minutos para suas considerações finais.

VEREADORA CLÁUDIA ARAÚJO (PSD): Obrigada, Ver. Cecchim. Na verdade, eu estava lendo a apresentação da Alessandra, que nós fizemos lá na Frente Parlamentar; quando a gente fala, tem uma parte que fala nas diretrizes. As diretrizes são, na verdade, para todos os PLs, em que a gente delimita as obrigações dos fabricantes, dos importadores, dos distribuidores, das assistências técnicas autorizadas, no caso das lâmpadas e tudo mais, dos comerciantes e dos consumidores. A redução da quantidade de resíduos reutilizáveis ou recicláveis enviados como rejeitos à disposição final, o aprimoramento da política municipal de gerenciamento integrado de resíduos sólidos sendo um instrumento voltado ao saneamento e ao planejamento urbano sustentável, a redução dos impactos ambientais no solo, na água e no ar, por destinação e disposição inadequada dos resíduos sólidos e rejeitos, e a priorização dos princípios da prevenção e da precaução – esses são os princípios básicos que temos que levar como premissa para, realmente, poder fazer essa construção.

Câmara Municipal de Porto Alegre
Seção de Taquigrafia
016ª Audiência Pública Virtual 21SET2021
Pauta: Debater o PLE nº 010/21, o PLE nº 011/21, o PLE nº 012/21

Como bem disse o Gerson Haas, nos comentários e na sua fala também, assim como a Dra. Ângela falou e outros comentaram, acho que é extremamente importante, inclusive na nossa Frente tivemos a presença da Lia, da SMED, da parte de educação ambiental, que faz também um trabalho brilhante e também concorda com isso, que é importante trazermos para as escolas de educação básica, educação infantil, a parte da educação ambiental. Se nós ensinarmos as nossas crianças, se nós mostrarmos a necessidade dessa separação, a gente, com certeza, vai ter um planeta melhor, vamos conseguir fazer isso de forma mais tranquila. Acho que as metas são extremamente importantes, hoje a gente não consegue destinar 20% do nosso resíduo, sendo que podemos chegar até 90, 95%, se nós tivermos realmente uma política pública de qualidade, dentro dos resíduos sólidos e orgânicos. Acho que, dentro da parte das crianças, da educação infantil, temos que começar pela compostagem, que é uma coisa fácil, uma coisa gostosa de se fazer, pela qual se aprende a importância de tratar o meio ambiente com respeito e com carinho. A partir daí a gente consegue ensinar para as nossas crianças a importância de separar o plástico e outros resíduos que precisamos tirar da nossa natureza.

Então, estou deixando sempre as portas abertas da nossa Frente, convidando todos os vereadores da Câmara de Vereadores que têm interesse no assunto. O Ver. Moisés, acho que não conseguiu falar, mas está presente agora conosco também; acho que é importante, de repente, ele fazer essa fala porque ele também tem esse tema, tem essa pauta, como disse o Ver. Cecchim. E juntos, que possamos fazer essa construção, Ver. Ferronato e Ver. Alvoní, na parte dos medicamentos, e que, assim, a gente consiga transformar resíduo – hoje a gente não fala mais lixo, a gente fala resíduo – em qualidade de vida para todos nós. Muito obrigada pela participação de todos, seguimos nessa luta porque ela não termina aqui.

PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB): Obrigado. Olha, Luiz Afonso, com a fala da vereadora - aqui estou olhando o Ver. Moisés, não esquecendo do secretário Germano que faz um grande trabalho –, quero dizer que aprendi muito hoje com as duas Paula, com a Maria, com a Ângela, que tem o nome da minha mãe. Eu aprendi bastante hoje com todos vocês, e fico feliz por ter pessoas como vocês que se preocupam com o desperdício, e,

Câmara Municipal de Porto Alegre
Seção de Taquigrafia
016ª Audiência Pública Virtual 21SET2021
Pauta: Debater o PLE nº 010/21, o PLE nº 011/21, o PLE nº 012/21

muitas vezes, com o perigo da devolução de medicamentos e de materiais que não deveriam estar na reciclagem. Muito obrigado a todos, muito obrigado ao nosso diretor legislativo, Luiz Afonso, que conduz muito bem essas audiências públicas, muito proveitosas, muito interessantes. Obrigado, boa noite a todos! Nada mais havendo a tratar, encerro os trabalhos da presente reunião.

(Encerra-se a reunião às 20h18min.)